

NOME DO PRIMEIRO AUTOR

PAMYLLA MAYARA PEREIRA DA SILVA



5^a Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE *Panicum maximum* JACQ. PARA TOLERÂNCIA AO FRIO

AUTORES

SILVA, P. M. P. (1,2); JANK, L. (2); LAURA, V. A. (2); MARQUES, A. C. B. (3); COSTA, R. A. (4)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Graduada em Zootecnia da UFMS, pamyllamayara@hotmail.com. (2) Pesquisador (a) da Embrapa Gado de Corte. (3) Estudante de Ciências Biológicas da UCDB. (4) Graduado em Agronomia da Uniderp/Anhanguera.

RESUMO

Tem aumentado a demanda por forrageiras tropicais no Sul do país, uma vez que as forrageiras temperadas não sobrevivem às altas temperaturas que ocorrem no verão. Entre as forrageiras tropicais o *Panicum maximum* tem-se mostrado de grande interesse devido sua adaptabilidade em climas mais amenos. Com o objetivo de avaliar a tolerância de genótipos de *P. maximum* sob estresse térmico por baixas temperaturas, foi conduzido um experimento com dois genótipos e três cultivares (Mombaça, Massai e Tanzânia), no laboratório de fisiologia vegetal na Embrapa Gado de Corte, em três câmaras climáticas, durante 30 dias. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições em esquema fatorial 5x3, com cinco genótipos e três temperaturas noturnas (12°C, 4°C e 0°C). As características mensuradas semanalmente foram: número de folhas e perfilhos, e alturas da planta e da lígula. Os resultados foram comparados pelo aplicativo SAS e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Houve diferenças entre os tratamentos a partir da quarta semana para número de folhas, perfilhos e altura da planta, e somente a partir da quinta semana para crescimento da lígula nas temperaturas 12°, 4° e 0°C respectivamente. No final do experimento, a altura das plantas para a média dos genótipos foi de 46,1, 47,34 e 38,5 cm para 12°C, 4°C e 0°C respectivamente, e o número de folhas foi de 9,5, 6,8 e 5,8 respectivamente. A cultivar Mombaça juntamente com os genótipos PM45 e PM32 apresentaram maior tolerância ao frio do que as cultivares Tanzânia e Massai que foram mais afetadas pelas baixas temperaturas, resultados estes que corroboram com os resultados obtidos no campo por pesquisadores da Embrapa Pecuária Sul no Rio Grande do Sul.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UFMS, Uniderp/Anhanguera, CNPq e UNIPASTO.

* autor correspondente